

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

RAFAEL GARCIA DE PAULA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS COMUNICAÇÕES DE ACIDENTE
DE TRABALHO ABERTAS DEVIDO A ASSALTO EM UMA EMPRESA
DO RAMO POSTAL NO PARANÁ

CURITIBA
2014/2016

RAFAEL GARCIA DE PAULA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS COMUNICAÇÕES DE ACIDENTE
DE TRABALHO ABERTAS DEVIDO A ASSALTO EM UMA EMPRESA
DO RAMO POSTAL NO PARANÁ

Artigo apresentado a Especialização em
Medicina do Trabalho, do Departamento de
Saúde Comunitária da Universidade Federal do
Paraná, como requisito parcial à conclusão do
Curso.

Orientador(a): Prof. Rui Bochino de Macedo

CURITIBA
2014/2016

Análise epidemiológica das Comunicações de Acidente de Trabalho abertas devido a assalto em uma empresa do ramo postal no Paraná.

PAULA, R. G.¹
MACEDO, R. B.²

¹Programa de Pós Graduação em Medicina do Trabalho, UFPR

²Especialista em Medicina do Trabalho, Mestre em Planejamento e Governança

Resumo: Este estudo faz uma análise das Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) abertas devido a assaltos às unidades e trabalhadores de empresa do ramo postal no Estado do Paraná, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013. com o intuito de identificar o padrão de acontecimentos dos eventos e discutido intervenções necessárias para evitar o agravo a saúde dos trabalhadores. Metodologicamente esta investigação caracteriza-se como uma análise retrospectiva, descritiva com abordagem quantitativa dos dados das CATs abertas devido aos assaltos ocorridos no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013. Ao longo da pesquisa observa-se um aumento significativo do número de CATs abertas a cada ano, perfazendo um total de 456 CATs abertas no período das quais 61 no ano de 2010, 70 em 2011, 149 em 2012 e 176 em 2013. Observa-se também que os assaltos são mais frequentes com trabalhadores que exercem a função de Atendente Comercial, nas Agências de Correio. Este trabalho demonstrou, portanto, a importância de identificar os riscos de assaltos aos trabalhadores do ramo postal bem como a importância da implementação de medidas que visem prevenir a ocorrência de assaltos.

Palavras Chaves: Comunicação de Acidente de Trabalho; Assalto no trabalho; Saúde do trabalhador.

Abstract : This study is an analysis of the Work Accident Communication (CATs) open due to assaults on business units and employees of the postal sector in the State of Paraná, from January 2010 to December 2013 in order to identify the pattern of the events discussed events and interventions necessary to prevent injury to workers' health. Methodologically this research is characterized as a retrospective analysis, descriptive and quantitative analysis of data from open CATs due to the assaults occurred from January 2010 to December 2013. During the research there has been a significant increase in the number of open CATs each year, for a total of 456 CATs opened the period with 61 in 2010, 70 ZZZ in 2011, 149 in 2012 and 176 in 2013. it is also observed that the assaults are more common with workers in the Clerk Commercial function in agencies mail. This work has shown, therefore, the importance of identifying the risks of assaults on postal branch workers and the importance of implementing measures to prevent the occurrence of robberies.

Keywords: Communication Work Accident ; Assault at work; Worker's health.

INTRODUÇÃO

Os atos violentos acompanham o homem desde tempos imemoriais, mas, a cada tempo, ela se manifesta de formas e em circunstâncias diferentes. Não há quem não identifique uma ação ou situação violenta, seja no trânsito, na vida familiar ou no trabalho.

O assalto é um evento de violência interpessoal comunitária de caráter traumático que, sem sombra de dúvidas, pode ocasionar efeitos danosos a saúde. Segundo o DSM-IV-TR os eventos violentos traumáticos podem ser vivenciados de 3 maneiras, a saber: 1) direta; 2) como testemunha ou através de; 3) por conhecimento de ato violento vivenciado por outro (ALVES, 2009).

O assalto no local de trabalho apresenta-se como importante problemática a ser estudada pela medicina do trabalho, tanto devido ao aumento de sua incidência entre a população trabalhadora do Brasil, quanto pelos inúmeros impactos que pode representar na saúde do trabalhador - sofrimento mental, em especial stress pós traumático; aumento do risco de acidente de trabalho e aumento da incidência de doenças cardiovasculares (Mendes, 2014; Júnior; Dias, 2004).

A CAT é um instrumento que tem como objetivo informar o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) acerca de acidentes ou doenças do trabalho, mesmo que sob suspeita (BRASIL, 1991). As CATs também devem se utilizadas como instrumento de análise epidemiológica com intuito de fomentar intervenções preventivas da medicina do trabalho.

A EBCT é uma empresa pública, pessoa jurídica de direito privado (BRASIL, 2013), que iniciou suas atividades em 25 de janeiro de 1963. E em abril de 2016 possuía em seus quadros 117.405 trabalhadores subdivididos em 25 Diretorias Regionais (DR), sendo que na DR do Paraná estavam lotados 6.417 trabalhadores, cerca de 6,83% do total de funcionários da empresa.

A EBCT vêm passando alterações importantes no seu processo produtivo, mais especificamente após abril de 2000 quando inicia o desenvolvimento de atividades de correspondente bancário, usando suas unidades operacionais, em especial as Agências de Correios, para a prestação de serviços financeiros, como: abertura de contas corrente e poupança; empréstimos; venda de cartão de crédito; pagamentos de benefícios do INSS e recebimentos de contas, títulos, tributos, taxas e contribuições da previdência social (Teixeira, 2014).

Como efeito da alteração no portfólio de atividades desenvolvidas pela EBCT observa-se um significativo aumento da circulação monetária dentro das unidades de trabalho (CAMARGO, 2009). Verifica-se também um aumento do transporte de objetos postais de pequenas dimensões mas de alto valor comercial, por exemplo: celulares, tablets, notebooks, etc., advindos principalmente do comércio online (COSTA et al., 2010).

Tendo em vista os elementos já citados, este estudo analisou as CATs abertas pela EBCT, no período de janeiro de 2010 a dezembro 2013, tendo como evento desencadeante assalto no local de trabalho ou no desempenho da atividade laboral.

MÉTODOS

Estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa com o objetivo de caracterizar os acidentes de trabalho que envolvam assaltos a unidades e/ou trabalhadores da EBCT, ocorridos e notificados por Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, no Estado do Paraná. Os dados investigados são oriundos do sítio eletrônico da Previdência Social e fornecidos pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Estado do Paraná (SINTCOM-Pr)

RESULTADOS

Ao realizar análise das CATs abertas, do período compreendido entre janeiro de 2010 a dezembro de 2013, observou-se a existência de 456 CATs tendo como fator desencadeante os assaltos a estabelecimentos da EBCT, bem como a seus trabalhadores durante o exercício da função.

Diante da série histórica, pode-se observar o um aumento no número de CATs no decorrer dos anos, sendo que no ano de 2010 foram registradas 61 Comunicações de Acidente de Trabalho devido a assalto, em 2011 o número passa para 70 CATs, em 2012 o número salta para 149 e em 2013 chega ao número de 176. De maneira gráfica observa-se a evolução do número de CATs aberta no gráfico 1.

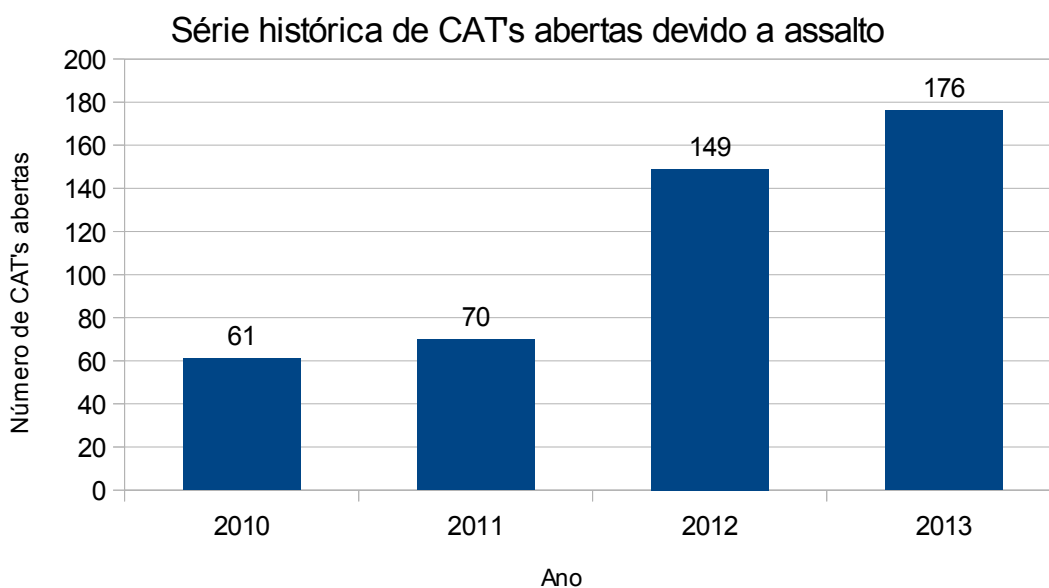


GRÁFICO 1 – Número de CATs abertas pela EBCT por assaltos do período 2010/2013 no estado do Paraná (FONTE: O AUTOR)

Verificando-se o local de ocorrência do evento desencadeante, ou seja, o assalto, constatou-se que 32 (7%) CATs tiveram como local do evento a via pública,

em 423 (92%) o acidente ocorreu em Agência dos Correios e 9 (2%) ocorreram em Centro de Distribuição Domiciliar (CDD), conforme observado no gráfico 2.

Local do evento desencadeador da CAT (2010-2013)

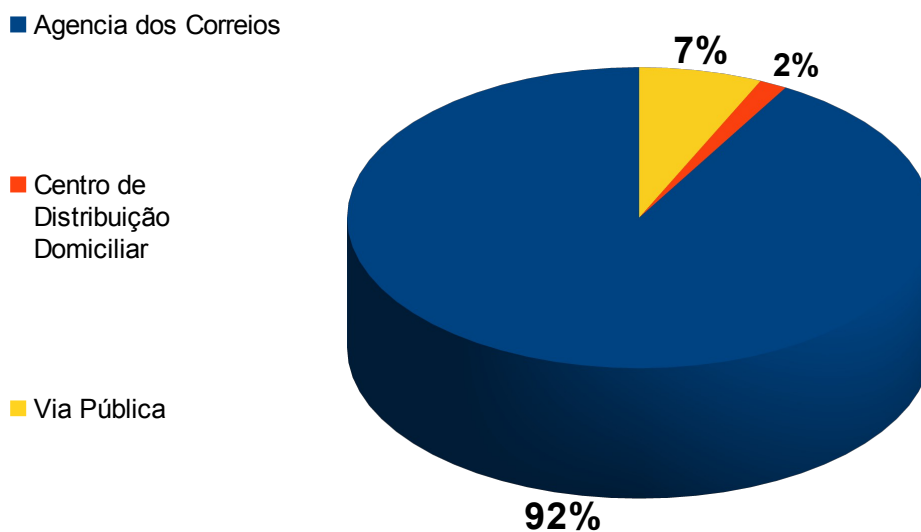


GRÁFICO 2 – Percentil de assaltos ocorridos por tipo de unidade operacional da EBCT durante o período 2010-2013 no estado do Paraná (FONTE: O AUTOR)

A partir dos dados usados nesta pesquisa presume-se que os eventos ocorridos dentro dos estabelecimentos da EBCT foram categorizados como acidente de trabalho típico, enquanto os ocorridos em via pública foram definidos quanto a sua natureza como acidentes de trabalho de trajeto. Faz-se necessária uma avaliação mais detida de cada caso para confirmar tal afirmação.

Ao investigar as funções desenvolvidas pelos trabalhadores diretamente implicados pelos assaltos percebe-se que: 334 (73%) trabalhadores exerciam a função de Atendente Comercial, 87 (19%) atuavam como Carteiro, 10 (2%) desempenhavam a

função de Operador de Triagem e Transbordo e 25 (19%) desempenhavam outras funções - gerente, agente postal, aprendiz, etc, conforme observado no gráfico 3.

Função laboral do trabalhador vítima do assalto

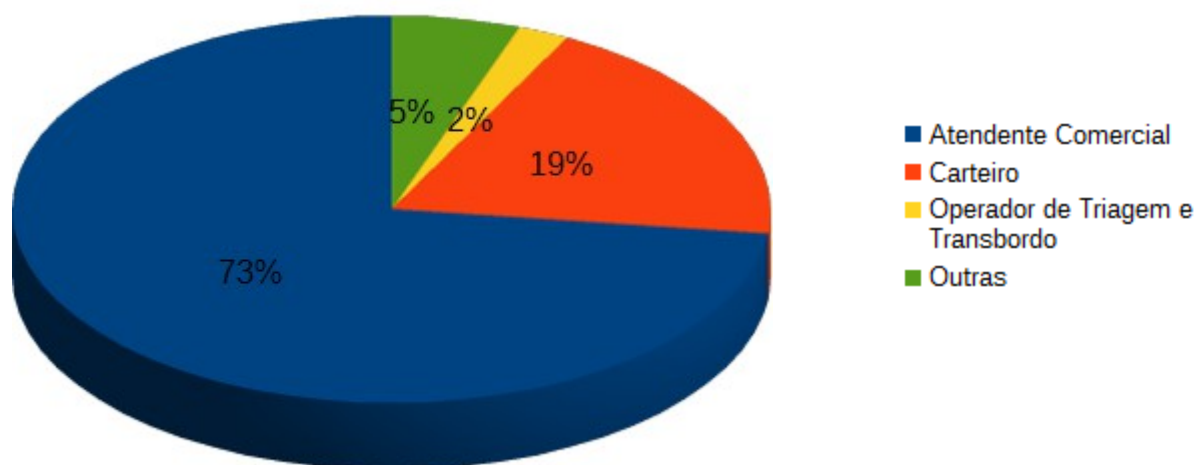


GRÁFICO 3 – Percentil de funções laborais desenvolvidas pelos trabalhadores vítimas de assalto no período 2010-2013. (FONTE: O AUTOR)

DISCUSSÃO

Da análise dos dados obtidos observa-se que a incidência de assaltos a trabalhadores da EBCT lotados na Diretoria Regional do Paraná aumentou ao longo do período estudado, verifica-se, também, que em sua imensa maioria esses eventos ocorrem nas próprias unidades comerciais da EBCT, em especial nas agências.

Uma avaliação mais detalhada do processo de trabalho da EBCT nos permite inferir que é nas agências dos correios o principal local de concentração do dinheiro utilizado nas atividades desenvolvidas pela empresa. Desta forma, as agências de correio são utilizadas para realização de transações financeiras cabíveis a um correspondente bancário, tais como: depósitos em espécie e cheques; saques de conta corrente e conta poupança; pagamento de boletos e tributos, além das atividades tradicionais dos correios – postagem de correspondências e encomendas. Nessas unidades de trabalho a função laboral predominante é a de Atendente Comercial (EBCT, 2016).

Aos trabalhadores que desempenham a função de Carteiro cabem realizar, entre outras tarefas, as atividades referentes ao transporte dos objetos postais da unidade da EBCT até o seu destinatário final (EBCT, 2016). Durante a jornada de trabalho, o carteiro transita, de automóvel ou a pé pelas ruas, de posse de objetos postais, muitos com alto valor comercial, como: eletrônicos em geral, celulares, cartão de crédito, talão de cheques, etc. Nesse intervalo, entre a saída da unidade de trabalho e a entrega do objeto postal, o trabalhador fica mais suscetível ao assalto.

O trabalhador submetido diretamente ou indiretamente a um assalto apresentará impactos deletérios em sua condição de saúde, podendo manifestar sinais e sintomas que diminuem sua qualidade de vida, sua produtividade bem como aumento do absenteísmo (CAMPOS, 2010).

Diagnosticado o aumento significativo do número de assaltos aos trabalhadores da EBCT no Estado do Paraná, faz-se necessária a tomada de medidas preventivas a

fim de evitar os danos causados à saúde dos trabalhadores do ramo postal. Segundo a literatura a maneira mais efetiva de prevenir o dano à saúde seria a eliminação do risco (MENDES, 2014), no objeto deste estudo a eliminação da circulação de dinheiro em espécie e de objetos postais de alto valor comercial. Por óbvio, para esta atividade econômica específica, a eliminação total do risco não parece algo factível, uma vez que restringiria uma importante atuação comercial da Empresa.

Segundo a literatura, não sendo possível a eliminação do risco é necessária a mudança no design ambiental e/ou engenharia de controle (MENDES, 2014), isto é, isolar a atividade de risco e criar mecanismos que protejam os trabalhadores envolvidos na atividade. Em termos práticos, é indicada a utilização de portas com detectores de metal e cabines de atendimento blindadas - no caso dos Atendentes Comerciais - como ocorre no setor bancário por força de lei (BRASIL, 1983). Em se tratando de trabalhadores que exercem a função de Carteiro, uma alternativa possível é a introdução de escolta durante a entrega de objetos postais, de alto valor comercial, quando em logradouros com maior ocorrência de assaltos.

Também, em concordância com a literatura, observa-se a importância que além de medidas de cunho preventivo, sejam elaborados e aplicados programas que visam o acompanhamento clínico e psicológico dos trabalhadores submetidos ao evento agressor – o assalto (MENDES, 2014).

Este estudo apresenta dentre suas limitações o restrito período analisado, visto que os dados disponibilizados referem-se somente aos anos de 2010 a 2013, bem como a incerteza quanto à notificação via CAT de todos os assaltos ocorridos no período investigado.

CONCLUSÃO:

Observou-se aumento significativo de CATs abertas devido a ocorrências de assaltos aos trabalhadores da EBCT, no Estado do Paraná, no período de 2010 a 2013. em 2010 foram registradas 61 CATs abertas, em 2011 70 e em 2012 149 e em 2013 176. Demonstrou-se que as unidades de trabalho denominadas Agências de correio destacam-se com o maior número de assalto notificado como acidente de trabalho, perfazendo 92% dos assaltos ocorridos no período analisado. Dentre as funções laborais desempenhadas pelos trabalhadores da EBCT os Atendentes Comerciais apresentaram maior prevalência de CATs devido a assaltos (73%), seguindo-se de carteiros (19%). Infere-se, também, que existe relação entre o aumento da circulação de dinheiro e objetos postais de alto valor comercial com a incidência de CATs abertas por assaltos. Esse trabalho aponta para a necessidade de implementação de medidas preventivas a fim de isolar a atividade de risco e proteger os trabalhadores que exerçam as atividades descritas. Ressalta-se, por fim, a importância do desenvolvimento de programa de saúde do trabalhador que vise a minimizar os danos causados a saúde dos trabalhadores vítimas de assalto no trabalho.

Referências Bibliográficas:

- 1) BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília: Imprensa Nacional, 25 junho, 1991.
- 2) BRASIL. Decreto nº 8.016, de 17 de maio de 2013. Aprova o Estatuto Social da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT. **Diário Oficial da União**, Brasília: Imprensa Nacional, 20 junho, 2013.
- 3) ALVES, C R. & Paula, P.P. (2009). Violência no trabalho: possíveis relações entre assaltos e TEPT em rodoviários de uma empresa de transporte coletivo. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 12 (1), 35-46.
- 4) MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. pag 682
- 5) JUNIOR, E. A. S; DIAS, E. C. R; Violência no Trabalho: uma Revisão de Literatura. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, Belo Horizonte: v. 2, n. 1, jan.-mar, 2004.
- 6) TEIXEIRA, T. G; O sistema postal brasileiro em transformação: propostas e mudanças na regulação do mercad e na reestruturação do modelo organizacional da Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro: v. 48, n. 6, nov-dez, 2014.
- 7) CAMARGO, PO. A evolução recente do setor bancário no Brasil [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 322 p. Available from SciELO Books

8) COSTA, B. M. D; STEINER, M. T. A; CARNIERI, C; ZAMBONI. L, V;Técnicas da pesquisa operacional aplicada na otimização dos serviços postais. **Revista Gestão e Produção**, São Carlos: v. 8, n. 1, abril, 2011.

9) EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRÁFOS. Disponível em: <<http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/quem-somos/principais-numeros>>. Acesso em: 29 de JUNHO. 2016.

10) EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRÁFOS. Disponível em: <http://www2.correios.com.br/institucional/concursos/correios/ArquivosProsel/00391_005079.pdf>. Acesso em: 27 de JUNHO. 2016.

11) CAMPOS A. C, PIERANTONI C. R. Violência no trabalho em saúde: um tema para a cooperação internacional em recursos humanos para a saúde. R Eletr Com Inf Inov Saúde. 2010;4(1):86-92.

12) MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. pag 691

13) MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. Tabela 23.3; pag 692

14) BRASIL. Lei nº 7.102/83, de 20 de junho de 1983. Dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores, e dá outras providências. . **Diário Oficial da União**, Brasília: Imprensa Nacional, 21 junho, 1983.

14) MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. pag 694